

Aparte de lo mencionado, en 2009 y 2010 se cooperó para la solicitud de una subvención europea (*Lifelong Learning Programme*) relacionada con las necesidades educativas de estudiantes de ELE (desarrollo de un manual de español) junto con un centro de Letonia. Actualmente el Instituto está incubando la idea de cooperar en la organización de una exposición titulada *Pinceladas de verso*. Además, el ILCYL ha colaborado con los Días de la Cultura Española 2012 celebrados en la Universidad Palacký de Olomouc bajo la supervisión de la Embajada del Reino de España en Praga.

La Fundación Instituto Castellano y Leonés de la Lengua espera que su cooperación con diversas instituciones de la República Checa, en general, y con la Universidad Palacký de Olomouc, muy en particular, se prolongue en el tiempo y dé nuevos frutos, mediante el apoyo tanto de la Unión Europea como de otras organizaciones que colaboren con los proyectos que el Instituto promueve.

Mercedes Andrés López y Petr Šlechta

O XVI Encontro Internacional dos Romanistas

Nos días 23 e 24 de Novembro 2012 realizou-se o décimo sexto encontro internacional dos Romanistas. Trata-se dum encontro tradicional que remonta aos anos 90 do século XX, quando em 1991 o Professor Jiří Černý organizou o primeiro encontro com o objectivo de reunir uma vez por ano os romanistas checos e eslovacos para facilitar a sua orientação nas áreas de estudo dos seus colegas.

A ideia de reunir os académicos que trabalham na área de estudos românicos na Europa Central foi retomada em 2010 pela chefe do Departamento de Línguas Românicas, a Professora Marie Voždová, com a intenção de organizar estes encontros bienalmente, atribuindo-lhes a forma de jornadas dedicadas a temas literários, linguísticos e pedagógicos, relacionados ao mundo romano.

O título destes encontros foi «Os estudos romanísticos no contexto europeu» e a participação de 75 cientistas e académicos não só da República Checa e Eslováquia, mas também de Itália, Espanha ou do Brasil mostrou claramente que os romanistas continuavam interessados em manter a tradição estabelecida pelo Professor Černý nos anos 90.

Os participantes chegaram a Olomouc de praticamente todas as universidades na República Checa e Eslováquia onde há estudos românicos, em concreto das Faculdades de Letras ou de Pedagogia das universidades em Praga, Brno, Hradec Králové, Pardubice, Ostrava, Opava, České Budějovice, Bratislava, Banská Bystrica e Prešov.

As comunicações foram divididas em três blocos paralelos. O primeiro bloco foi dedicado aos projectos de pesquisa que actualmente estão a decorrer, apresentando assim p. ex. o galego no contexto sociolinguístico ou a feminização no espaço francófono. No segundo bloco apresentaram-se comunicações especializadas em literatura, linguística ou estudos pedagógicos com uma gama de temas muito alta, variando desde a função de gerúndio no francês até a hipótese da origem árabe das cantigas trovadorescas. O terceiro bloco ofereceu breves abordagens de temas de pesquisa realizada pelos estudantes do programa de doutoramento e das próprias teses de doutoramento. Aqui também apareceram temas variadíssimos, do retrato de jardim na literatura do século 17 à tradução da poesia de Jorge Luis Borges para eslovaco. Finalmente, houve também um bloco especial dedicado aos temas relativos à América do Sul em que se comentou por exemplo a problemática do «nordestern» brasileiro como um género literário específico ou o retrato do

Peru feito pelos escritores checos e apresentou-se o dicionário de latinoamericanismos em espanhol.

A diversidade dos temas e a complexidade da sua abordagem foram apreciados não só pelos próprios participantes, mas também pelos estudantes do Departamento de Línguas Românicas que assistiram a todas as sessões em grande número, apesar do facto das jornadas terem representado para eles uma actividade extra-curricular. Portanto é de esperar que o próximo encontro dos romanistas daqui a dois anos seja bem-vindo como uma boa oportunidade de trocar experiências com os colegas mas também de aprofundar os conhecimentos em todas as áreas dos estudos românicos.

Petra Svobodová